

SILVEIRA SANTOS ESCRIVE

A CRÔNICA DA CIDADE

Ah, os domingos do interior...

Quantos e quantos planos são traçados durante os seis dias que antecedem ao domingo do descanso...

Muitos, muitos mesmo, esperam o dia de domingo com uma ansiedade fora do comum, estudando os jogos que serão realizados naquele dia e confiando numa boa partida futebolística lá no estádio Pedro Vilela...

Outros então, já com outros gostos, ficam a sentir uma satisfação antecipada, só em pensar nos bons mergulhos e na tarde quente e gostosa que irão passar lá no Clube dos Papagaios...

Alguns, programarão alguma coisa diferente. Pegarão a família, a esposa e os filhos, tomarão do carro, um "fuque", Dauphine ou Audi Willys, e irão até alguma cidade por perto, visitar algum amigo ou parente, ou então só mesmo se distrair, mudando um pouco de ares e quebrando em alguma coisa a rotina da semana...

Outros ainda vão pela tarde lá no Jacarêzinho Clube. E embora o forte calor desta época do ano, ali passarão horas agradáveis, deliciando-se com as músicas e as danças que se prolongam por toda a tarde do domingo...

E outros mais, fazem e realizam um plano diferente. E são geralmente os mais jovens e os mais românticos. Logo após o almoço, procuram pela namorada, tomam-na pela mão, sobem a ~~rua~~ rua Paraná e dirigem-se até o Jardim São Benedito, o recanto preferido dos apaixonados e ali passam a tarde toda conversando e fazendo projetos e mais projetos para o futuro...

E o interessante é que quase todos só fazem mesmo algum plano para o período da tarde...

E pela manhã, onde irão?

Mas, não é difícil de responder...

E para aqueles que são Católicos, então, mais fácil ainda é de



...mas...

...mas nós também lá fomos...

...fomos à Missa das Dez.

Logo que chegamos, alguma coisa tão comum ali nos chamou a atenção sem que soubéssemos mesmo ao certo qual a razão...

...eram as andorinhas...

Vendo de um lado a outro por dentro da Catedral, saindo e tornando a voltar e dar um olhar mais alegre ainda àquela Casa de Deus, as andorinhas emprestavam um aspecto bem festivo e um quê qualquer de infantilidade...

E nós, vendo aquele bando de andorinhas que todos os dias e mais ainda aos domingos se encontram na Catedral de Jacarézinho, ficamos a imaginar que a nossa Igreja bem que poderia ser conhecida em todo o Brasil por um nome que certamente bem representaria e explicaria o que Ela é de fato: a Igreja das Andorinhas...